

Críticas à superlotação

Em seu primeiro dia de visita ao Brasil, a alta comissária das Nações Unidas para os direitos humanos, Louise Arbour, criticou a superlotação nos presídios do país e chegou a propor que o Brasil liberte os presos primários. Depois de se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto, Louise Arbour também condenou a prisão da adolescente de 16 anos em uma cela com 20 homens, em Abaetetuba, no Pará.

Embora tenha ressaltado que não conversou com Lula especificamente sobre o assunto, Louise Arbour lembrou que o Brasil ratificou uma convenção de direitos políticos e civis que determina que pessoas indiciadas por qualquer crime devem ser imediatamente apresentadas a um juiz antes de serem presas. "Acho que num país como o Brasil, onde há um problema muito sério de superpopulação carcerária, a primeira coisa que precisa ser feita é verificar esta questão da prisão antes do julgamento. O governo vai analisar essa situação, porque alguém precisa responder pelo que aconteceu."